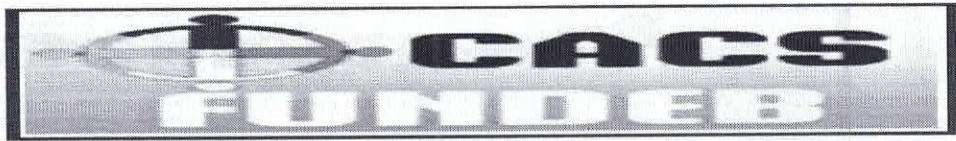




**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB**  
**Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS – FUNDEB.** Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às 13h30, em primeira chamada e às 14h, em segunda chamada, reuniram-se, na Casa dos Conselhos, sito na Rua Vinte e Nove de Abril, 149, Vila Pantaleão, os seguintes conselheiros do CACS FUNDEB: Guilherme Barros Marcos, Rodrigo Ronconi dos Santos Abrahão, Adriana Aparecida Almeida da Silva, Sílvia Helena da Silva Torres, Claudia Valéria Rezende dos Santos, Ana Cláudia Ramos Mota Pais, Cristiane Ribeiro Sodrê, Martha Beatriz Nunes Almeida Cantanhede, Silvana Moreira Eugênio, e Odair José da Silva, a conselheira Adriana dos Anjos justificou a ausência por motivos de saúde, a vice-presidente do conselho Ana Cláudia deu início a reunião agradecendo a presença de todos e passou ao **Primeiro item da pauta:** Leitura, votação e assinatura da ata da reunião do dia 12 de abril de 2024, a conselheira Adriana Aparecida deu início a leitura da ata, o conselheiro Guilherme continuou a leitura da ata a partir da página 7. A conselheira Martha apresentou a Sra Fabiana, advogada da APEOESP, e informou que no Conselho Municipal de Educação ela é representante da APEOESP e no Conselho do Fundeb representa o CME, e por isso convidou a Sra. Fabiana para acompanhá-la. A vice-presidente deu início a votação da ata da reunião do dia 12 de abril de 2024: **Martha Beatriz** – não aprovou a ata pois segundo ela falas importantes foram suprimidas e que enviará na próxima reunião o anexo das falas; **Guilherme** – aprovou a ata; **Silvana** – aprovou a ata; **Odair** – aprovou a ata; **Claudia Valéria** – não aprovou, pois segundo ela falas importantes foram suprimidas; **Adriana Aparecida** – aprovou a ata; **Cristiane** – Não aprovou a ata. Por 4 votos a favor contra 2 votos contra ata sendo 1 voto da própria presidente a ata da reunião do dia 12 de abril foi aprovada pela maioria do colegiado. A conselheira Martha disse que não foi colocado na ata do dia 12 de abril que o conselheiro Guilherme retrucou a conselheira Adriana dos Anjos dizendo que se ela se sente impedida de falar porque continua falando. A conselheira Cristiane Ribeiro Sodrê solicitou licença para sair às 15h porque não estava se sentindo bem. O conselheiro Guilherme solicitou que diante de cada especificidade mencionada e lembrada pela presidente que ela também se lembre que ela indagou a conselheira Walquíria sobre os insultos feitos a ele, e lembrou que a presidente perguntou a Walquíria se o teria chamado de estúpido e ela confirmou que chamou. A vice-presidente disse que é muito séria essa situação e que um conselheiro não deve insultar o outro e isso tem que acabar. A vice-presidente deu continuidade a reunião e passou para o **Segundo item da Pauta:** Leitura e análise da defesa apresentada pela Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede acerca dos fatos levantados pela maioria do Colegiado sobre o comportamento da Conselheira enquanto presidente do CACS-FUNDEB, conforme exposto no ofício encaminhado no dia 03 de abril de 2024. A presidente Martha Beatriz iniciou a leitura de sua defesa, a vice-presidente pediu licença e perguntou se a Sra Martha entregou o documento de resposta para o conselho e ela respondeu que entregaria após a leitura. A primeira Secretária solicitou que a conselheira Martha já enviasse o texto para incluir na ata e ela respondeu que enviaria, porém não encaminhou o documento. A conselheira



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

Martha Beatriz fez a leitura do documento de sua defesa na íntegra, o conselheiro Guilherme pediu a fala e solicitou que fosse registrado todos os pontos que ele considera importante para demonstrar a magnitude dos termos repetidamente utilizados na leitura da defesa da presidente, termos que também já foram utilizados para rotular figuras emblemáticas ilustres públicas como está no site da Prefeitura de Camaçari, o ex prefeito e Deputado Federal Luiz Carlos Caetano disse o seguinte: O Presidente Lula tem sido revelado cada vez mais como maior municipalista do Brasil, e em outro site divulgado na Isto é, um outro termo utilizado repetidas vezes diz: O movimento legalista vira partido e apoia candidato Moro, e outra frase que está no site da Isto é: Sérgio Moro é o nosso símbolo de legalista que faz a coisa certa, o conselheiro Guilherme explicou que esses termos legalista e municipalista, utilizados durante a defesa da presidente e verificados por essas fontes lidas que o Presidente Lula é considerado o Municipalista mais popular da história e o Sérgio Moro um dos maiores legalistas apontados na reportagem da Isto é, e pediu para deixar claro que sua fala é porque rechaça o termo conselheiro municipalista já que suas decisões são baseadas em interpretações próprias e consulta de pareceres expedidos pela Procuradoria Geral do Município, e gostaria de deixar uma pergunta bem clara: Quando outros conselheiros dentro de um partido político pedem a expulsão de uma ex-Secretária de Educação do Município, podemos afirmar ou não se tratar de uma corrente de oposição? Isso é normal acontecer? Agora conselheiros que divergem de opiniões e a Lei exige que o conselho deve ter representatividade de diferentes esferas, eles não podem divergir? A conselheira Martha interrompeu a fala de Guilherme e disse que só pode ser mentira o que ele disse e perguntou quem são esses conselheiros e o que tem a ver com o assunto da reunião, e acusou o conselheiro de trazer assuntos de política partidária para a reunião e que considera isso inadmissível, o conselheiro Guilherme pediu para terminar sua fala, a vice-presidente interveio para que o conselheiro conseguisse falar, o conselheiro Guilherme informou que o motivo da abertura desse procedimento foi por causa da postura da presidente em não legitimar as decisões do colegiado, inclusive promovendo em diversas ocasiões ofensas a vice-presidente, esse é o motivo de abertura desse procedimento que está sendo adotado hoje, sobre a fala da presidente sobre a manutenção dos dois conselheiros, simplesmente seguimos pareceres da Procuradoria – Geral do Município que é um órgão independente, a conselheira Martha mais uma vez interrompeu e disse que o Procurador é independente mas defende o Município, o conselheiro Guilherme mais uma vez disse que o Procurador defende o Município e não a Prefeita e o Conselho do Fundeb trabalha em prol de toda educação básica do Município e mais uma vez teve a fala interrompida pela presidente que disse que a Procuradoria não é instância superior, Guilherme disse que nunca afirmou que a Procuradoria é superior mas que segue um parecer, novamente foi interrompido e disse que ouviu a presidente falando por mais de uma hora sem ser interrompida e gostaria de ter o mesmo respeito ao seu direito a fala, pois dessa forma fica complicado, disse que nunca ouviu falar do termo usado pela presidente “Golpe de conselho” e perguntou salvo melhor juízo, durante do o ano de



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

2023, a presidente não respeitou em nenhum momento as decisões do colegiado, ou seja, é justo e democrático que os conselheiros revejam a escolha de quem será o seu representante, independente do seguimento e das rotulações colocados pela presidente, a presidente disse que o conselho não pode aprovar questões que não estão dentro da lei, Guilherme disse que estamos em um conselho onde temos a possibilidade de rever nossa escolha de quem será nosso representante, e foi novamente interrompido pela presidente dizendo que não está sendo feito da forma correta, o conselheiro Guilherme conclui sua fala dizendo: Logo é razoável e possível pensamentos diversos? Porque 2/3 dos que assinaram o documento são conselheiros ativos e em efetivo exercício, então não existe irregularidade na convocação, agradeceu a todos e encerrou sua fala. Rodrigo pediu a palavra e informou que uma das funções hoje é prestigiar o contraditório e a ampla defesa antes de tomar uma decisão, o último ato deveria ser, e foi, a leitura de várias laudas da peça de defesa, que escutou atentamente todo o conteúdo e não verificou em nenhum momento defesa sobre o que ocorreu na reunião da Secretaria-Executiva em que houve uma ofensa grave a honra da vice-presidente; e até a ex-Secretária de Educação e o Procurador foram chamados para essa reunião. A conselheira Martha interrompeu sua fala e o conselheiro Rodrigo pediu que aguardasse ele terminar, Rodrigo disse que não vê afronta aos princípios constitucionais de ampla defesa até porque a presidente teve a condição e fez sua defesa e todos os fatos tratados aqui ditos como irregulares, estão nas atas de todas as reuniões de 2023, disse que as decisões do colegiado não eram prestigiadas e colocadas em prática e isso não é nenhuma surpresa, disse que, com relação as decisões do colegiado, é muito natural ter divergências, vemos isso no Congresso Nacional, Tribunal de Justiça do Estado de SP, no STF, entretanto, o voto da maioria deve ser prestigiado e o voto da minoria não tem efeito, e disse ficar muito consternado pela utilização do artigo 37, da Constituição da República Federativa do Brasil, princípio da moralidade administrativa com relação aos votos do conselheiros que se posicionam da mesma forma que os conselhos anteriores e a presidente disse várias vezes no ano passado que a lei mudou em 2020, porém, a lei mudou para ampliar o número de profissionais, sempre disse isso em todas as reuniões, então o entendimento se pode pagar professor eventual ou não, se esse conselho estiver errado, todos os conselhos anteriores também estão, não estamos fazendo nada para ajudar a prefeita Pétala Lacerda, isso é muito claro, se fosse como foi colocado aqui que os comissionados são suspeitos e não poderiam nem votar no afastamento da presidência, um absurdo essa adução; disse ser independente dentro do colegiado tanto que falou que estava errado o pagamento de funcionários na folha do Fundeb que não estavam em efetivo exercício na Secretaria de Educação; a lei é clara sobre efetivo exercício, não basta ter o cargo por exemplo de Diretor de Métodos e trabalhar na Secretaria de Saúde, não pode receber pelos recursos do Fundeb mesmo o cargo sendo da Educação, o conselho apontou e a Municipalidade devolveu o dinheiro, se fossemos “maria vai com as outras”, votaria sempre a favor da Prefeita, porque foi ela que o colocou na Gestão, mas antes de mais nada ele tem uma



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

história, não é um moleque e gostaria que suas decisões fossem respeitadas, disse que levantou todo o passado, desde 2005, e que os pagamentos de professores eventuais sempre foram aprovados, porque agora é diferente? A Lei mudou mas foi para ampliar e já foi dito isso várias vezes, que não existe outra forma de ingresso no Poder Público, no caso dos eventuais são temporários, e o objeto não é discutir quem está errado ou não, o Tribunal fará auditoria e se o Município estiver errado vai devolver o dinheiro, entretanto, será necessário verificar os outros anos, outros Secretários de Educação e outros Conselhos que aprovaram as contas do FUNDEB nas mesmas condições atuais. Disse ter sido muito feliz a fala da Sra. Claudia Valéria na última reunião quando falou: “salvo melhor juízo”, pois é verdade, do mesmo jeito que um lado pode falar é irregular, ilegal porque se diz legalista, outros têm o direito de divergir, ou então não aprendeu hermenêutica na faculdade, e está interpretando de forma errada, o que pode acontecer, se assim fosse não existiria divergência e não precisaria de advogados; interpretações diferentes não é imoralidade ou afronta ao princípio da moralidade administrativa, do artigo 37, da Constituição da República; principalmente pelo contexto da situação. Sobre os SISCACS, a própria defesa da presidente atestou que o cadastro deve refletir os dados verdadeiros dos membros, por exemplo, não se pode incluir uma pessoa como membro se ela não faz parte do Conselho e não representa nenhum segmento, e como dito pelo Sr. Guilherme, a municipalidade decidiu pela manutenção dele no conselho, a presidente colocou que ele não poderia fazer parte do conselho por ser pai de aluno, no entanto, ele não poderia ser representante do segmento de pais de alunos e ser servidor comissionado, porque nesse caso teria um vício de decisão; como já foi exposto e votado várias vezes pela maioria dos conselheiros, posição desconsiderada e desrespeitada pela presidente. No caso da conselheira Ana Cláudia a mesma coisa, ela foi retirada do cargo, fez um requerimento, a Secretaria de Educação encaminhou para a Procuradoria-Geral do Município, que exarou um parecer dizendo que pela lei federal ela tem estabilidade, em seguida perguntou: o conselheiro Guilherme de Barros representa o Poder Executivo? a resposta é sim. Ana Claudia é diretora da Mariquinha Lara hoje? Sim, e se está irregular ou não a contratação, cabe ao Ministério Público resolver, porque para o conselho basta estar na função que representa seu segmento no Colegiado, que está cadastrado no sistema SISCACS FUNDEB. Logo, não existem irregularidades no SISCACS FUNDEB em relação aos dois conselheiros, com relação a diretora do Edmir é um problema do sistema e no seu próprio caso não estava sendo possível autenticar os dados, mas ele já declarou seus dados, ele disse ser suplente e só ter direito a voz, mas, qualquer decisão que ele tomasse seria com base nesses apontamentos feitos, e solicitou a primeira-secretária que conste Ipsi Litteris, a fala do conselheiro Cláudio, na última reunião, como se fosse dele, porque foi colocado uma corrente municipalista como sendo uma tendência a ajudar o Município, disse não ser grosseiro e mal educado e não fala palavrão, porém quando diverge do grupo da presidente é tido como se não prestasse, disse que já escutou na mesa do Conselho e ficou muito ofendido porque respeita muito e está sempre cercado de



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

mulheres no trabalho, nunca desrespeitou nenhuma delas e ali é um debate de ideias, que as vezes se fala alto de ambos os lados; disse, ainda, que falta de respeito grave é o fato da vice-presidente ter sido chamada de docinho, e disse querer se registre a fala do Cláudio como se dele fosse, porque ele também votou a favor do afastamento da presidente e na prática não houve afastamento nenhum, sem prejuízo, pois a Sra. Martha encaminhou ofício à Secretaria Municipal de Educação solicitando participação em curso da UNCME, solicitando verba e carro, assinando como presidente, e, na prática, não teve nenhum cerceamento de defesa ou prejuízo nesse afastamento dito como irregular, pois continuou exercendo suas funções, nenhum conselheiro recebeu senha para operar SISCACS ou SIOPE, lembrou que na reunião do dia 12 de abril, o conselheiro Cláudio deixou bem claro que representa pai de aluno e não tem lado político. Rodrigo disse querer fazer dele suas palavras porque ele sempre defende que quando o pagamento está errado o dinheiro tem que ser devolvido, no caso dos psicopedagogos procurou verificar em qual segmento ele se enquadra e constatou que é pedagogia e não saúde, então esse profissional pode ser pago na parcela dos 70%, e isso é uma interpretação e não uma fraude, desde 2005 os conselhos do Fundeb e a fiscalização do Tribunal de Contas não apontam o pagamento de professores eventuais como irregular e nunca teve denúncia no Ministério Público, os conselheiros não são obrigados a concordar com a interpretação da presidente. Rodrigo disse ter formação em direito e ser legalista também, só que aprendeu que para interpretar a Bíblia ou interpretar uma lei é preciso utilizar uma ciência chamada hermenêutica e isso foi feito, aqui ninguém é apaniguado, como gostam de falar, se a Prefeita estiver fazendo algo de errado, ele sai pois não precisa disso, o que fez foi analisar o que sempre foi feito e os pareceres jurídicos, assim como, o conselheiro Cláudio, que também é advogado, analisou e entendeu que só existem três formas de ingresso: comissionado, temporário ou concurso. Não existe uma quarta vertente para eventual, além disso o que a ex-Secretária Municipal de Educação prometeu nesse conselho ela cumpriu, ela fez contrato temporário, sempre existirá eventual, mas em número bem menor, e aqueles eventuais fixos, de um erro de mais de 20 anos, a ex-Secretária de Educação e a Prefeita corrigiram, e também realizou o concurso público após oito anos sem certame, fez também reforma de escolas que não eram realizadas há muito tempo, não é possível reformar 28 escolas, em quatro anos, poderia ter sido aproveitado a época da pandemia para essas reformas e agora sofremos com o transtorno de não ter onde colocar os alunos, não é questão de defender corrente legalista ou municipalista, o conselheiro disse ser independente no julgamento, se for assim os conselhos anteriores são todos municipalistas, porque todos aprovaram o que o atual conselho aprovou. **Fala do conselheiro Cláudio na reunião do dia 12 de abril de 2024: Cláudio Ferro Sobrinho** – “votou a favor de ratificar o documento e explicou porque assinou o documento e disse que não tem partido, como pode algumas colocações insinuar de estar do lado de quem está no exercício, essas coisas de políticas partidárias não faz parte e que representa pais de alunos, não ganha nem um centavo para estar no conselho, pelo



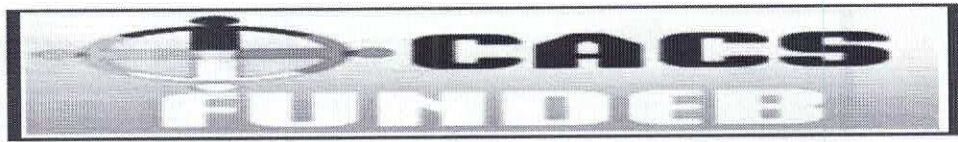
**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

*contrário precisa sair do trabalho para participar das reuniões e foi convidado pela diretora da escola de sua filha para fazer parte do conselho, já pensou várias vezes em abandonar porque está muito desgastante e desgostoso de estar aqui porque todas essas reuniões são um inferno astral, esse conselho está completamente dividido e isso talvez aconteça em outros lugares, porém, aqui está acontecendo uma coisa peculiar, opiniões diversas, ter pontos de vistas diferentes acontece em todos os lugares, a questão desse pedido de afastamento da presidente e tentar fazer as coisas andar é porque já por duas vezes a Prefeitura foi barrada receber verbas muito importantes por falta de uma liberação sistêmica que já havia sido deliberada no conselho, o conselho já consultou o Procurador Municipal, já tivemos a participação do Secretário de Finanças, Secretário de Educação, já foram tomadas providências para corrigir o que era necessário e já foi explicado o entendimento de todos e o conselho optou por seguir Pareceres que recebemos do Procurador, tivemos respaldo jurídico, o conselho analisou e por votação de forma democrática, optou por entender que determinados assuntos estão corretos ou que algumas questões não devem ser discutidos no Conselho do Fundeb, mas sim na Secretaria de Educação, Conselho Municipal de Educação, Ministério da Educação, tomando as medidas cabíveis nos lugares certos, o conselho do Fundeb é para acompanhar a aplicação dos recursos do Fundeb, e o conselho pela maioria dos votos várias e várias vezes vota a favor e a coisa não vai para a frente, a presidente Martha não libera o sistema, sempre faz voto apartado que é um direito, de se manifestar da forma como a consciência dela define, o problema que vê como pai de aluno que uma minoria do conselho está barrando as verbas da Prefeitura de suma importância não apenas da educação, por conta de opiniões desassociadas da maioria do conselho, e as coisas têm que andar, não podem ficar paradas por causa disso e infelizmente o ele que enxerga e não é nada pessoal, não faz parte de grupo nenhum e vota naquilo que acha que está certo, esse documento não nasceu de uma conversa que foi feita fora, em paralelo ou na surdina ou por baixo dos panos, é uma conversa que veio ao longo de várias reuniões atrás, a situação vem se construindo desde sempre, em todas as reuniões se fala da mesma coisa e se discute o mesmo problema, chegou em um ponto que foi preciso pensar em uma medida que vá fazer com que o conselho ande, por isso essa suspensão temporária, por isso essa medida, vai ter prazo para a defesa, e sua intenção é que o conselho ande e não interessa se cem por cento é a favor ou cem por cento não é a favor, o que interessa é que o que a maioria decidiu é o que o conselho tem que seguir, hoje pode ser de uma opinião, amanhã com outros conselheiros pode ser de outra opinião, mas temos que respeitar a decisão da maioria e se existir respaldo jurídico que convença que suas decisões em outras reuniões está errado muda seu voto porque não tem nada amarrado com ninguém e não depende de ninguém, está convencido pelo que leu e estudou que aquele assunto certo, obvio que existem coisas para melhorar mas não é aqui no Fundeb, essa é sua opinião e por isso chegou nesse ponto extremo que ele acha lastimável e não gostaria que chegasse nisso, mas se precisa chegar nesse ponto para o*



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

conselho andar que seja assim, e disse esperar que isso dê frutos para o conselho e que o conselho comece a andar, e que não saiu desse conselho porque não teria representantes dos pais de alunos no conselho”. A conselheira Cláudia Valeria pediu a palavra e disse estar surpresa com o tipo de fala que é obrigada ouvir durante a reunião, e não entendeu em que momento o administrador do país tem a ver com que está sendo discutido, e depois compreendeu que era para chegar na questão política partidária, e disse que política partidária cada um faz se quiser mas é preciso saber o lugar exato de se fazer política partidária, e disse não entender porque se trouxe para dentro do conselho do Fundeb uma questão relacionada a partido político, disse ser a terceira vez que esse assunto é falado no conselho e na primeira vez que esse assunto foi citado ela disse que como ser humano faz política desde o momento que acorda, e disse que Bertoldo Brecht foi muito feliz quando discorreu sobre o analfabeto político, mas política partidária ela não faz no conselho e nem no seu local de trabalho, e não se recorda de ter tratado desse assunto dentro do conselho e se assombra que esse tipo de fala seja trazido para o conselho, e se alguém dentro do conselho está fazendo isso quer que seja apontado, e disse não aceitar mais esse tipo de conversa sem nexos que parece ser muito mais para tumultuar e para ela isso é falta de respeito e não vem na reunião para brincar, acha muito justo que a presidente possa fazer sua defesa e seja ouvida porque foi acusada de algo, é um direito, uma cláusula pétrea da Constituição, e disse não querer acreditar que esse tipo de fala faça parte das reuniões do conselho e parece cada dia se cava um fosso entre os conselheiros do Fundeb, disse que representa o segmento da educação e vê uma série de problemas na escola onde trabalha que vai da estrutura física da escola até a saúde mental de profissionais e alunos, concorda com o Rodrigo quando diz que deveria ter sido aproveitado o período de pandemia para reformas, disse que a escola onde trabalha é a mais antiga da cidade, a estrutura antiga não está de acordo com o momento atual, que não adianta investir em tecnologia se o prédio não suporta a carga, e disse que está muito difícil vir nas reuniões e ouvir falas não relacionadas com assuntos do conselho, e espera ser a última vez a ouvir falar de partido político dentro da casa dos conselhos. A conselheira Adriana pediu a palavra e disse durante a defesa da presidente ela falou que houve um prejuízo na conta do Fundeb, ela informou aos conselheiros que no dia 19 de fevereiro ocorreu uma reunião entre Secretaria – Executiva do CACS-FUNDEB e a Secretaria Municipal de Finanças, e que nessa reunião o Secretário Johnny colocou sua equipe a disposição para tirar todas as dúvidas do conselho, nessa reunião a Diretora de Contabilidade explicou a conciliação da conta bancária do Fundeb, explicou que a Contabilidade trabalha com data retroativa, e no mês de dezembro se provisionou um valor para pagamento de despesas com pessoal, porém parte dessas despesas foram pagas com recursos próprios e que o valor não utilizado retornou para a conta do FUNDEB no dia 12 de janeiro de 2024, e que a equipe de Finanças também esteve presente na reunião do Conselho do dia 23 de fevereiro e esclareceram tudo novamente para os conselheiros presentes, e o conselho entendeu que não houve



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

nenhum tipo de prejuízo ou desfalque de recursos do Fundeb, a presidente Martha disse que o documento foi entregue informalmente no dia da reunião, em relação a Procuradoria Municipal perguntou se ela é instância maior a se procurar, e que diversas vezes pediu para elaborar um documento para enviar ao TCE/SP para verificar os apontamentos, mas os conselheiros sempre cercearam e não permitiram, e que esse conselho fechou de tal forma que hoje os relatórios não podem sair daqui e fez as seguintes perguntas: Qual a intenção? Esconder da sociedade? Esconder do Tribunal de Contas as potenciais irregularidades? Se está errado tem que arrumar, porém criaram um problema maior e disse estar chateada e decepcionada, que não é assim que o conselho deve funcionar, que esse conselho não constrói nada, funcionários poderiam ganhar um pouco melhor e o conselho está contribuindo para que isso não aconteça, ela disse ter seu papel dentro do conselho e saber o que está fazendo, sabe de sua luta e sua causa, gostaria de colocar que não podia enviar os assuntos do Fundeb porque ficava tudo amarrado e agora está no MP, FNDE, e sua consciência está tranquila porque se baseou na lei e vai ter alguém maior que vai entender e vai acabar com as divergências e virar essa página, disse que para ela o órgão superior que fala o que pode e o que não pode não é a Procuradoria que ela disse respeitar e disse que em seus pareceres muitas vezes o Procurador cita leis que foram extintas e que cada um acredita naquilo que quer, parecer acata quem quiser, tem um respaldo mas ele pode estar errado. O conselheiro Guilherme pediu a fala e disse que desde o primeiro momento na primeira ata usou uma frase e foi brutalmente criticado quando disse que o conselho é suprapartidário, disse que em várias ocasiões sugeriu buscar soluções para liberar o SISCACS e procurar uma alternativa de sanar as dúvidas e informar os órgãos superiores e competentes sobre o seu caso e o da conselheira Ana Cláudia, que é o que está travando o sistema, disse que sugeriu enviar um ofício ao MP, TCE/SP e para quem for necessário para não prejudicar o município, no entanto houvesse uma contraproposta e ele foi colocado como barganha, disse ser um trabalhador, que seus filhos estudam na rede pública e depende do SUS só que antes de ser agente político, Diretor de departamento, disse ser Cristão, esposo e pai e que cinco mil reais que é o seu salário que já foi exposto várias vezes nas reuniões, não o faz abrir mão daquilo que acredita, e por isso solicitou para enviar para TCE/SP, MP e buscar uma linha, uma razoabilidade para destravar o sistema, porque a informação não está errônea, e buscar um órgão que responda essa dúvida, porém a proposta da presidente foi afastar os dois membros, o conselheiro Guilherme colocou a seguinte pergunta: Afastar a presidente ou impeachment dos membros? Rodrigo lembrou a presidente que na época ela queria fazer uma denúncia e não consulta e que esse termo denúncia ele não aceita porque não acredita que está errada a situação dos conselheiros, e quando o conselho elaborou esse documento de construção coletiva encaminhou ele para o MP e para o FNDE, porque ninguém tem nada a esconder. A conselheira Martha disse que agora o MP vai decidir se está ou não correto. A vice-presidente falou que existem conselheiros que nunca participam das reuniões, que isso deve ser apontado



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

e pedir a substituição. A vice-presidente passou para o **Terceiro item da Pauta**: Após a apresentação da defesa, caso tenha sido entregue, deliberação do Colegiado acerca da permanência ou não da Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede como presidente do Órgão Colegiado, a vice-presidente disse que a defesa da presidente foi ouvida por todos sem interrupção e informou que até aquele momento não havia recebido o documento da defesa da presidente, e disse que não tem intenção de tomar o lugar da presidente, que não queria que a situação chegasse a esse ponto e que já foi presidente do conselho de Alimentação por quatro anos e nunca presenciou nenhuma discussão dentro do conselho e que sempre buscavam o diálogo com a Secretaria de Educação, e considera erradas algumas falas da presidente de apontar como irregular sem antes buscar informações, conselho precisa se unir e andar pra frente, visitar escolar e apontar por exemplo a escola onde trabalha a Claudia Valéria como prioridade, nesse momento a conselheira Claudia Valéria interrompeu a fala da vice-presidente e disse que sua escola não era importante e que a escola um dia ira cair e causar muitos problemas, a vice-presidente pediu que a conselheira não interrompesse sua fala pois no momento em que ela falou foi respeitada, a conselheira interrompeu novamente, a vice-presidente pediu respeito e que muitas vezes parece deboche, informou que a conselheira Martha foi a procurar dentro da Fusam enquanto aguardava para fazer exame de raio x porque estava passando muito mal, o segurança do hospital chamou pelo seu nome no meio de todos os pacientes para avisar que a Martha queria lhe entregar um documento e que ela não tinha condições de receber um documento naquele momento e era um absurdo essa situação, e em seguida ela deixou o documento na escola, a conselheira Martha disse que a situação do documento era de urgência e que também enviou mensagem no whats preocupada com a saúde da Ana Claudia. A vice-presidente disse que os problemas do conselho devem ser resolvidos de forma adulta mas o que presencia são deboches e falta de respeito quando está falando, disse que todos tiveram a oportunidade para manifestar sua opinião, que esse acontecimento veio para balançar o conselho e as vezes isso é necessário, se o Ministério Público disser que alguém tem sair não tem problema, porque devemos ajudar a educação e não atrapalhar e barrar o que está indo para frente, e disse que dentro de qualquer lugar é preciso ter respeito, sem atravessar quando alguém estiver falando, sem deboche, respeito as pessoas, e que concorda que situações de partido devem ser tratadas fora do conselho, e disse que ela não tem partido, novamente foi interrompida de forma debochada pela conselheira Claudia Valéria, a vice-presidente questionou a Claudia Valéria se já viu fazendo propaganda política, afirmou que não tem partido e não precisa disso, e que buscou sozinha o que precisa no momento e tem o Parecer do Procurador que a Prefeita pode acatar ou não e ela voltou, no documento de defesa da presidente ela se sentiu acusada de desonesta de planejar conluio, muitas acusações e ofensas, em seguida informou que a próxima pauta é a votação, e que depois o conselho tem que seguir em frente com seus trabalhos pois Fundeb não é apenas folha de pagamento. O conselheiro Guilherme disse que se qualquer órgão competente



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026**

determinar sua saída do conselho ele sairá tranquilo pois fez tudo o que pode dentro daquilo que acredita, sabendo do que fez dentro do conselho e da Secretaria de Educação e está totalmente a disposição daquilo que for determinado e não buscará defesa, e disse que antes de tudo sua vida está nas mãos de Deus, o conselheiro teve a fala interrompida pela conselheira Claudia Valéria que disse que o Estado é laico e isso é um princípio Constitucional para garantir que qualquer cidadão possa escolher a sua fé ou escolher não ter fé, e que é para tomar cuidado pois estamos em um local público, o conselheiro Guilherme perguntou qual o problema dele ter falado Deus e disse que ele tem liberdade de expressão e pode falar DEUS quantas vezes quiser e que a conselheira Claudia Valéria pode processar ele por isso e que isso que ela fez é religiofobia, e isso porque não tinha mencionado Jesus Cristo e Espírito Santo, que nós vivemos em um Estado laico mas a conselheira trouxe Cristofobia e Religiofobia, e questionou qual o problema dele dizer que Deus tem o controle de sua vida, porque isso incomoda ela, a conselheira Claudia Valéria disse que Guilherme não sabe quem ela é, Guilherme respondeu que não gostaria de saber, a conselheira Cláudia Valéria disse que era melhor encerrar esse assunto pois a coisa estava ficando feia, Guilherme perguntou o que ela iria fazer, Claudia Valéria respondeu não gostaria de fazer, Guilherme perguntou novamente o que ela faria, Claudia Valéria respondeu que ele sabe, Guilherme disse que nunca falou da fé da Claudia Valéria e apenas expressou que sua vida está nas mãos de DEUS. A conselheira Martha disse que esse é um conselho de acompanhamento e fiscalização e que isso não está acontecendo, Guilherme respondeu que isso nunca aconteceu e que esse conselho nunca organizou visitas as escolas, criou comissões ou compareceu a audiências públicas e várias coisas que o conselho poderia fazer. A vice-presidente deu início a votação: **Martha Beatriz** – Votou contra substituição da presidente; **Guilherme** – perante a apreciação da ampla defesa e das manifestações da Senhora presidente votou pela substituição da presidente; **Silvana** – Votou pela substituição da presidente; **Odair** – Votou pela substituição da presidente; **Claudia Valéria** – Votou contra a substituição da presidente; **Adriana Aparecida** – Votou pela substituição da presidente. Por 4 votos a favor a substituição da presidente, contra 2 votos contrários a substituição da presidente, sendo 1 voto da própria presidente, foi decidido pela maioria do colegiado a substituição da presidente Martha Beatriz Nunes Almeida Cantanhede pela vice-presidente Ana Claudia Ramos da Mota Pais até que se realize nova eleição para presidencia do CACS-FUNDEB. A vice-presidente encerrou a reunião às 17h36. Até o encerramento da reunião a conselheira Martha Beatriz não entregou o ofício com a sua defesa, após entregue ele será anexado a esta ata. Nada mais havendo a tratar, eu, Adriana Aparecida Almeida da Silva, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Caçapava, 24 de Abril de 2024.



Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB  
Município de Caçapava-SP – Quadriênio: 2023/2026

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CACS – FUNDEB – 24 de abril de 2024

Guilherme Barros Marcos \_\_\_\_\_

Rodrigo Ronconi dos Santos Abrahão *de Barros* \_\_\_\_\_

Adriana Aparecida Almeida da Silva *Adriana A.A. da Silva* \_\_\_\_\_

Sílvia Helena da Silva Torres *[Signature]* \_\_\_\_\_

Claudia Valéria Rezende dos Santos *[Signature]enfant* \_\_\_\_\_

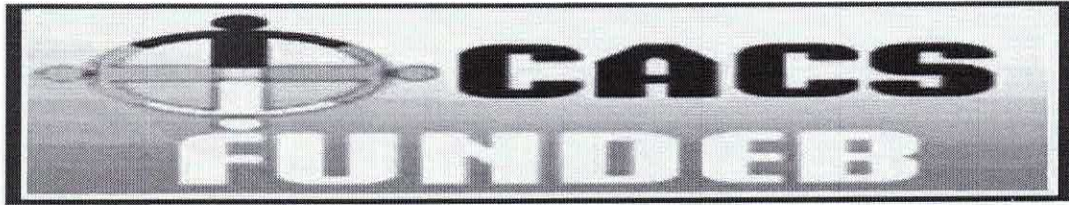
Ana Claudia Ramos da Mota Pais *[Signature]* \_\_\_\_\_

Cristiane Ribeiro Sodré \_\_\_\_\_

Martha Beatriz Nunes Almeida Cantanhede *[Signature]* \_\_\_\_\_

Silvana Moreira Eugênio *Eugênio* \_\_\_\_\_

Odair José da Silva \_\_\_\_\_



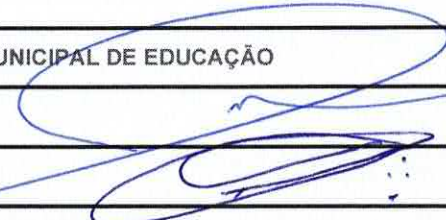
Conselho de Acompanhamento e Controle Social - FUNDEB  
Município de Caçapava-SP - Quadriênio: 2023/2026

Lista de Presença da Reunião Extraordinária: 24/04/2024, às 13h30 – Casa dos Conselhos

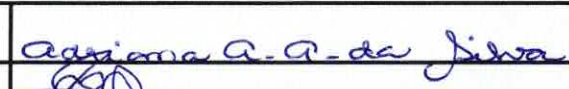

**Pauta:**

- I. Leitura, votação e assinatura da ata da reunião do dia 12 de abril de 2024;
- II. Leitura e análise da defesa apresentada pela Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede acerca dos fatos levantados pela maioria do Colegiado sobre o comportamento da Conselheira enquanto presidente do CACS-Fundeb, conforme exposto no ofício encaminhado no dia 03 de abril de 2024;
- III. Após a apresentação da defesa, caso tenha sido entregue, deliberação do Colegiado acerca da permanência ou não da Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede como Presidente do Órgão Colegiado.

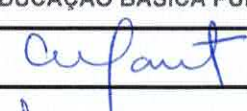
REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Titular	Guilherme Barros Marcos	
Suplente	Rodrigo Ronconi dos Santos Abrahão	

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Titular	Adriana Aparecida Almeida da Silva	
Suplente	Sílvia Helena da Silva Torres	

REPRESENTANTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA

Titular	Claudia Valéria Rezende dos Santos	
Suplente	Roseli Nogueira da Silva Mendes	

REPRESENTANTE DOS DIRETORES DAS ESCOLAS BÁSICAS PÚBLICAS


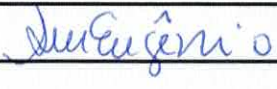
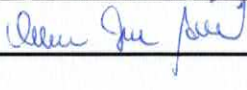
Titular	Ana Cláudia Ramos Mota Pais	
Suplente	Daniela Cristina Guimarães Gomes	

REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Titular	Leandro Rodrigues Gonçalves	
Suplente	Adriana dos Anjos Pereira da Silva	



**Conselho de Acompanhamento e Controle Social - FUNDEB**  
**Município de Caçapava-SP - Quadriênio: 2023/2026**

Lista de Presença da Reunião Extraordinária: 24/04/2024, às 13h30 – Casa dos Conselhos		
<b>Pauta:</b>		
I. Leitura, votação e assinatura da ata da reunião do dia 12 de abril de 2024;		
II. Leitura e análise da defesa apresentada pela Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede acerca dos fatos levantados pela maioria do Colegiado sobre o comportamento da Conselheira enquanto presidente do CACS-Fundeb, conforme exposto no ofício encaminhado no dia 03 de abril de 2024;		
III. Após a apresentação da defesa, caso tenha sido entregue, deliberação do Colegiado acerca da permanência ou não da Sra. Martha Beatriz N. de A. Cantanhede como Presidente do Órgão Colegiado.		
<b>REPRESENTANTES DOS PAIS DE ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS</b>		
Titular	Monica Cristina do Amaral	
Suplente	Cristina Gonçalves de Andrade	
Titular	Cláudio Ferro Sobrinho	
Suplente	Jaqueline Ribeiro Sêda	
<b>REPRESENTANTES DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA</b>		
Titular	Sheila Fátima Freitas Ribeiro	
Suplente	Cristiane Ribeiro Sodré	
<b>REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>		
Titular	Martha Beatriz Nunes Almeida Cantanhede	
Suplente	Walquiria Lopes Tozeto	
<b>REPRESENTANTE DO CONSELHO TUTELAR DE CAÇAPAVA</b>		
Titular	Silvana Moreira Eugênio	
Suplente	Erick Fernandes Torres Oliveira	
<b>REPRESENTANTES DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL</b>		
Titular	Odair José da Silva	
Suplente	Vanessa Magalhães de Abreu	
Titular	Helena Angonese	
Suplente	Maria Aparecida da Silva	